ReGeo ISSN: 2177-3246

# GALINHA SEDOSA (*Gallus gallus domesticus*) COMO AVE ORNAMENTAL E DE COMPANHIA: UMA REVISÃO SOBRE CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS, COMPORTAMENTO E MANEJO

# SILKIE CHICKEN (*Gallus gallus domesticus*) AS AN ORNAMENTAL AND COMPANION BIRD: A REVIEW OF GENETIC CHARACTERISTICS, BEHAVIOR, AND MANAGEMENT

# LA GALLINA SEDOSA (*Gallus gallus domesticus*) COMO AVE ORNAMENTAL Y DE COMPAÑÍA: UNA REVISIÓN DE SUS CARACTERÍSTICAS GENÉTICAS, COMPORTAMIENTO Y MANEJO

https://doi.org/10.56238/revgeov17n10-033

**Data de submissão:** 08/09/2026 **Data de publicação:** 08/10/2026

**Lucas Roberto Valério Barboza**
Graduando em Medicina Veterinária
Instituição: Faculdade Cristo Rei (FACCREI)

**Marcia Regina Coalho**
Orientadora
Professora Doutora

## RESUMO

A criação de galinhas domésticas (*Gallus gallus domesticus*) expandiu-se além dos sistemas produtivos de carne e ovos, integrando finalidades ornamentais, de conservação genética e de companhia. Nesse cenário, destaca-se a raça Sedosa (*Silkie*), reconhecida por suas particularidades morfológicas e docilidade. O objetivo deste trabalho foi analisar a raça Sedosa quanto ao seu histórico, caracterização genômica e morfológica, comportamento, manejo, bem-estar e potencial como animal de companhia. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica qualitativa, descritiva e exploratória, com levantamento de dados entre janeiro e junho de 2026 em bases como PubMed, SciELO e Google Scholar, resultando no corpus analítico de 13 publicações, lançadas entre 2016 e 2025. A literatura indica que marcas da raça, como a plumagem sedosa, a fibromelanose (hiperpigmentação via gene *EDN3*) e a polidactilia (gene *LMBR1*), resultam de seleção artificial continuada. O manejo exige cuidados específicos de biossegurança e nutrição para prevenir endogamia, endoparasitoses e pododermatites. Quanto ao comportamento, embora traços de docilidade e forte instinto de choco sejam frequentemente atribuídos à raça, o estabelecimento de laços afetivos apoia-se em evidências mais amplas aplicáveis a aves domésticas em geral. Conclui-se que a galinha Sedosa apresenta elevado potencial ornamental e de companhia não convencional, desde que assegurados os requisitos sanitários e de bem-estar, cabendo ao médico-veterinário orientar os tutores e atuar na conservação do seu patrimônio genético. As conclusões do trabalho limitam-se ao escopo da amostragem bibliográfica analisada.

**Palavras-chave:** Galinha Sedosa. *Silkie*. Aves Ornamentais. Animal de Companhia. Bem-Estar Animal. Fibromelanose.

## ABSTRACT

The raising of domestic chickens (*Gallus gallus domesticus*) has expanded beyond meat and egg production systems to encompass ornamental, genetic conservation, and companion animal roles. Within this context, the *Silkie* breed stands out, recognized for its distinctive morphological traits and docile nature. This study aimed to analyze the Silkie breed regarding its history, genomic and

morphological characteristics, behavior, management, welfare, and potential as a companion animal. A qualitative, descriptive, and exploratory literature review was conducted, with data collection taking place between January and June 2026 across databases such as PubMed, SciELO, and Google Scholar; this resulted in an analytical corpus of 13 publications released between 2016 and 2025. The literature indicates that breed hallmarks—such as silky plumage, fibromelanosis (hyperpigmentation via the *EDN3* gene), and polydactyly (the *LMBR1* gene)—are the result of continuous artificial selection. Management requires specific biosecurity and nutritional measures to prevent inbreeding, endoparasitism, and pododermatitis. Regarding behavior, although docility and a strong brooding instinct are frequently attributed to the breed, the formation of emotional bonds is supported by broader evidence applicable to domestic poultry in general. It is concluded that the Silkie chicken possesses significant potential for ornamental use and as an unconventional companion animal, provided that health and welfare requirements are met; veterinarians play a key role in guiding owners and ensuring the conservation of the breed's genetic heritage. The study's conclusions are limited to the scope of the analyzed bibliographic sample.

**Keywords:** Silkie Chicken. *Silkie*. Ornamental Birds. Companion Animal. Animal Welfare. Fibromelanosis.

**RESUMEN**

La cría de pollos domésticos (*Gallus gallus domesticus*) se ha expandido más allá de los sistemas de producción de carne y huevos, integrando propósitos ornamentales, de conservación genética y de compañía. En este contexto, la raza Silkie destaca, reconocida por sus características morfológicas y docilidad. El objetivo de este estudio fue analizar la raza *Silkie* en cuanto a su historia, caracterización genómica y morfológica, comportamiento, manejo, bienestar y potencial como animal de compañía. Se realizó una investigación bibliográfica cualitativa, descriptiva y exploratoria, con datos recopilados entre enero y junio de 2026 de bases de datos como PubMed, SciELO y Google Scholar, lo que resultó en un corpus analítico de 13 publicaciones publicadas entre 2016 y 2025. La literatura indica que las características de la raza, como el plumaje sedoso, la fibromelanosis (hiperpigmentación a través del gen *EDN3*) y la polidactilia (gen *LMBR1*), son resultado de una selección artificial continua. El manejo requiere medidas específicas de bioseguridad y cuidados nutricionales para prevenir la endogamia, la endoparasitosis y la pododermatitis. En cuanto al comportamiento, si bien se atribuyen con frecuencia rasgos de docilidad y un fuerte instinto de incubación a la raza, el establecimiento de vínculos afectivos está respaldado por evidencia más amplia aplicable a las aves domésticas en general. Se concluye que la gallina *Silkie* presenta un alto potencial ornamental y como mascota poco convencional, siempre que se garanticen los requisitos sanitarios y de bienestar, y es responsabilidad del veterinario orientar a los propietarios y contribuir a la conservación de su patrimonio genético. Las conclusiones de este trabajo se limitan al alcance de la muestra bibliográfica analizada.

**Palabras clave:** Gallina Sedosa. *Silkie*. Aves Ornamentales. Animal de Compañía. Bienestar Animal. Fibromelanosis.

## 1 INTRODUÇÃO

A galinha Sedosa (*Gallus gallus domesticus*) reúne características morfológicas e comportamentais de grande interesse para a avicultura ornamental. A manutenção da raça como animal de companhia, entretanto, exige a avaliação conjunta de aspectos de bem-estar, sanidade e preservação da diversidade genética (Carvalho; Sarmento; Almeida, 2020).

Além das linhagens comerciais selecionadas para eficiência produtiva, raças tradicionais e ornamentais são mantidas por atributos fenotípicos, comportamentais e culturais. A conservação dessas populações pode preservar recursos genéticos de interesse científico, econômico e cultural (Carvalho *et al.* 2020).

Entre as raças ornamentais, destaca-se a galinha Sedosa, conhecida internacionalmente como *Silkie*, de origem asiática e caracterizada por atributos morfológicos incomuns entre as galinhas domésticas, como plumagem de textura semelhante à seda, pele pigmentada, pernas emplumadas, cinco dedos e estruturas faciais específicas. A combinação dessas características contribui para o reconhecimento da raça em contextos de criação ornamental e fundamenta o interesse de criadores e pesquisadores (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

Uma das características mais marcantes desse grupo é a plumagem sedosa. Diferentemente das penas convencionais de outras raças, as penas da Sedosa apresentam alterações na estrutura das bárbulas, resultando em uma aparência macia, frouxa e semelhante à penugem. Essa particularidade interfere diretamente na aparência do animal, sendo responsável por sua identificação e valorização na criação ornamental. Estudos genéticos indicam que essa característica está relacionada a alterações específicas no desenvolvimento das penas, evidenciando uma relação direta entre a genética e a expressão fenotípica da raça (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

Destaca-se ainda a fibromelanose, responsável pela pigmentação observada na pele e em outros tecidos da ave. Em pesquisas genéticas, esse fenótipo está relacionado a alterações que envolvem o gene *EDN3*, proporcionando uma oportunidade para estudos voltados à compreensão da pigmentação e de sua expressão gênica nessas aves domésticas (Dharmayanti *et al.* 2017). A presença dessa característica contribui significativamente para a aparência diferenciada da ave, constituindo um dos principais elementos de interesse científico.

Outra característica morfológica importante é a polidactilia, uma vez que, enquanto a maioria das aves apresenta quatro dedos, a Sedosa possui cinco dedos em cada pé. Estudos genéticos realizados em animais com esse padrão demonstram sua associação com alterações em regiões regulatórias relacionadas ao desenvolvimento dos membros, indicando que caracteres utilizados na identificação da raça também apresentam mecanismos genéticos complexos (Zhang *et al.* 2016).

Além das características morfológicas, a galinha Sedosa é frequentemente descrita como dócil e adaptável ao contato humano, o que favorece seu uso como ave ornamental e animal de companhia (Tan *et al.* 2025). No entanto, esses relatórios de docilidade não se aplicam uniformemente a todos os indivíduos da raça nem anulam suas demandas etológicas básicas. A manutenção desses animais em ambientes domésticos exige a compatibilidade entre suas necessidades naturais e o ambiente oferecido, assegurando-se espaço adequado, nutrição equilibrada, interação social e condições sanitárias satisfatórias.

De acordo com Montalcino *et al.* (2016), outro comportamento associado à raça Sedosa refere-se ao elevado instinto de incubação. As fêmeas apresentam marcante tendência ao choco, permanecendo sobre os ovos e cuidando da prole. Investigações genéticas conduzidas a partir do cruzamento entre linhagens de alta postura e fêmeas da raça Sedosa demonstraram que esse comportamento apresenta base hereditária poligênica, sendo regulado por *loci* específicos envolvidos na resposta hormonal, embora sua expressão também sofra influência de fatores ambientais e fisiológicos.

O uso de galinhas como animais domésticos e/ou de companhia acompanha as transformações na relação entre seres humanos e animais. Embora historicamente a galinha tenha sido criada para a produção de carne e ovos, os sistemas de criação familiar e doméstica podem apresentar finalidades mais amplas, incluindo lazer, ornamentação, conservação genética e convivência afetiva. Estudos realizados por autores brasileiros sobre a criação de aves indicam que sistemas não intensivos podem representar alternativa para a geração de renda e a diversificação produtiva, desde que haja manejo adequado, assegurando condições satisfatórias de saúde e bem-estar (Albuquerque; Garcia; Silva, 2020).

Entre os aspectos fundamentais para a manutenção da galinha Sedosa como animal de companhia está o bem-estar, fator indispensável na avaliação do potencial da raça. A criação doméstica não deve limitar-se à disponibilidade de alimento e abrigo, sendo necessário considerar condições de alojamento, higiene, água, espaço para movimentação, proteção contra predadores, proteção climática e a possibilidade de manifestação de comportamentos naturais. A literatura aponta que fatores relacionados ao alojamento, à alimentação e ao manejo constituem elementos fundamentais para a qualidade de vida desses animais (Silva; Abreu; Mazzuco, 2020).

Outro ponto importante é que a criação ornamental possui um potencial de contribuição para a conservação de recursos genéticos, uma vez que populações mantidas fora dos sistemas comerciais convencionais podem representar reservatórios de diversidade genética (embora esse efeito não ocorra de forma automática). Trabalhos desenvolvidos pela Embrapa têm ressaltado a importância da

conservação e da utilização de raças e populações de galinhas, principalmente diante da possibilidade de perda de características associadas a populações tradicionais (Carvalho *et al.* 2020).

No Brasil, o interesse pela criação de aves ornamentais e pela manutenção de animais de companhia não convencionais torna pertinente a discussão sobre raças como a Sedosa. Entretanto, o uso de galinhas como animais de companhia não deve ser analisado apenas sob as perspectivas estética ou comercial. É necessário considerar aspectos relacionados à nutrição, ao alojamento, à higiene, à biossegurança, à interação social e à prevenção de doenças. Estudos recentes sobre a criação de aves em sistemas não intensivos indicam que a manutenção de galinhas em ambientes domésticos pode estar associada a mudanças na finalidade da criação, incluindo o estabelecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais (Bravo *et al.* 2024).

Nesse cenário, o médico-veterinário assume papel relevante na orientação dos responsáveis pela criação, principalmente no que se refere às condições de alojamento, alimentação, prevenção de doenças e promoção do bem-estar. A literatura indica que sistemas com acesso a áreas externas tendem a ampliar as oportunidades comportamentais das aves, mas também podem aumentar determinados riscos sanitários, como a exposição a parasitas e agentes infecciosos. Portanto, a avaliação do potencial da Sedosa como animal de companhia deve estar associada à adoção de práticas de manejo capazes de conciliar liberdade comportamental, segurança, saúde e conforto (Campbell *et al.* 2025).

Frente ao exposto, o estudo da galinha Sedosa possui relevância para a Medicina Veterinária ao integrar conhecimentos de genética, morfologia, comportamento, manejo, bem-estar e conservação de recursos genéticos. Contudo, no conjunto de fontes selecionadas, são escassos os dados empíricos brasileiros sobre o manejo, a sanidade e o comportamento da raça Sedosa como animal de companhia. Para suprir essa lacuna e orientar as especificidades da raça, a literatura nacional sobre galinhas ornamentais e sistemas de criação não intensivos oferece subsídios valiosos quanto às diretrizes gerais de manejo e bem-estar.

Esta revisão analisa a galinha da raça Sedosa (*Gallus gallus domesticus*), reunindo e avaliando criticamente as informações referentes à sua origem histórica, caracterização morfológica e genômica, padrão comportamental, manejo e bem-estar, bem como seu potencial como ave ornamental e de companhia. O estudo busca responder à seguinte questão: quais são as evidências científicas disponíveis sobre as especificidades genéticas, sanitárias e comportamentais da raça Sedosa que fundamentam seu manejo adequado e seu uso como animal de companhia? Com isso, o trabalho contribui para a síntese crítica dos dados publicados, a identificação de lacunas no conhecimento e a promoção de práticas de criação responsáveis orientadas pela atuação médico-veterinária.

## 2 ASPECTOS HISTÓRICOS, GENÉTICOS, COMPORTAMENTAIS E DE MANEJO DA GALINHA SEDOSA

### 2.1 ORIGEM HISTÓRICA E EVOLUÇÃO DA GALINHA SEDOSA

A galinha Sedosa caracteriza-se como uma raça tradicional chinesa que possui longa história de seleção e criação, sendo reconhecida na literatura como uma das raças domésticas chinesas mais diferenciadas fenotipicamente. Registros históricos indicam que sua aparência peculiar chamou a atenção de viajantes europeus, sendo atribuída a Marco Polo a descrição de aves com características incomuns durante suas viagens pelo continente asiático no século XIII. Embora as informações históricas devam ser interpretadas com cautela em razão da limitação documental sobre o período, a literatura contemporânea reconhece a longa história de seleção e criação da *Silkie* (Sedosa) (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

A formação de raças domésticas de aves deve ser compreendida dentro de um processo mais amplo de domesticação da espécie. Evidências genômicas indicam relação dessa raça com o complexo de populações de *Gallus*, mais precisamente com o *red jungle fowl* (*Gallus gallus*), tendo o processo de domesticação ocorrido ao longo de milhares de anos. Com a migração humana, o isolamento geográfico e a seleção artificial, foram produzidas diferentes combinações fenotípicas, permitindo o surgimento de raças especializadas em produção, ornamentação, companhia e outras finalidades (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

A galinha Sedosa constitui um exemplo expressivo da influência da seleção artificial sobre a morfologia das aves domésticas. Ao longo das gerações, os criadores selecionaram e mantiveram características fenotípicas distintas, que se tornaram componentes centrais da identidade da raça. Entre esses atributos, destacam-se a pigmentação intensa, a plumagem de textura peculiar, as pernas emplumadas, a presença de cinco dedos e as estruturas de penas na região facial (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

A importância histórica da raça também se relaciona ao seu uso tradicional na China. Além do valor ornamental, a galinha Sedosa possui relevância cultural na gastronomia local e na medicina tradicional chinesa — na qual é associada ao resgate do equilíbrio corporal (*Yin* e *Yang*), sem que esses usos tradicionais impliquem eficácia terapêutica clinicamente comprovada no modelo médico ocidental. A literatura aponta que a relevância da raça ultrapassa o contexto etnofarmacológico e alimentar, abrangendo a participação em exposições, a conservação de recursos genéticos, pesquisas zootécnicas e a criação como animal de companhia (Huang *et al.* 2025).

A história dessa raça demonstra que populações domésticas podem apresentar diferenciação genética resultante da seleção artificial, ainda que sua diversidade genética intrapopulacional seja

reduzida. A seleção direcionada para características específicas pode modificar a frequência de determinados alelos e contribuir para a formação de populações geneticamente distintas, oferecendo informações sobre as relações entre genes, desenvolvimento e fenótipo. Nesse contexto, o estudo de raças tradicionais e ornamentais tem relevância para a genética animal e para a conservação dos recursos genéticos, especialmente por permitir a identificação tanto de características genéticas singulares quanto de riscos associados à redução da variabilidade e ao aumento da endogamia (Carvalho *et al.* 2020; Zhang *et al.* 2020).

## 2.2 CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS E FENOTÍPICAS

Entre as características da galinha Sedosa, a plumagem apresenta-se como uma das principais. Suas penas possuem estrutura diferenciada, caracterizada pela perda ou alteração dos ganchos presentes nas bárbulas, o que resulta em uma superfície mais frouxa e aparência semelhante à penugem. Diferentemente das penas convencionais das galinhas, esse padrão produz textura macia e aparência volumosa, constituindo elemento fundamental para a identificação da raça (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

Outra característica marcante é a pigmentação. A galinha Sedosa apresenta fibromelanose, que envolve a pele, tecidos conjuntivos e estruturas internas, conferindo coloração escura inclusive a ossos e tecidos musculares. Estudos genômicos indicam que esse fenótipo está relacionado a alterações estruturais no genoma, envolvendo principalmente o gene *EDN3*. A investigação comparativa entre *Silkie* e *Ayam Cemani* indica que as duas populações apresentam alterações genômicas semelhantes relacionadas à hiperpigmentação, o que sugere uma origem evolutiva compartilhada desse fenótipo (Dharmayanti et al. 2017).

Destaca-se ainda a presença de cinco dedos em cada pé, condição denominada polidactilia. Essa característica é hereditária e apresenta diferentes padrões morfológicos entre raças de galinhas. Estudos realizados sobre a Sedosa demonstram a relação entre a polidactilia e alterações na região regulatória ZRS, associada ao gene *LMBR1*, evidenciando que essa marca racial está diretamente vinculada a alterações específicas do desenvolvimento embrionário dos membros (Zhang *et al.* 2016).

Além dessas características, a raça apresenta pernas emplumadas, topete, barba, *muffs* faciais e lóbulos auriculares azulados ou turquesa. Essa combinação produz um fenótipo altamente diferenciado quando comparado ao de raças comerciais. Estudos recentes identificaram variantes estruturais relacionadas a essas diferentes características da raça, incluindo pigmentação, barba, topete facial, plumagem e conformação corporal (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

A expressão simultânea desses atributos incomuns evidencia a eficácia da seleção artificial na consolidação da raça. A identificação de regiões genômicas associadas à plumagem, pigmentação e

polidactilia indica que os padrões observados são resultados de processos genéticos complexos, tornando a Sedosa uma população de grande interesse para estudos de genética quantitativa e molecular aplicados à avicultura (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

## 2.3 ASPECTOS GENÉTICOS E DIVERSIDADE GENÔMICA

A genética da raça tem recebido crescente atenção devido às suas particularidades fenotípicas. Por meio do resequenciamento do genoma completo e do uso de painéis de SNPs (*SNP array*), Huang, Zhu e Zhen (2024) identificaram em indivíduos da raça Sedosa (*Silkie*) regiões sob seleção artificial e variantes estruturais associadas a traços como a hiperpigmentação visceral (fibromelanose) e a morfologia das penas. Na população amostrada pelos autores, esses achados evidenciam como a pressão de seleção humana direcionada molda a arquitetura genômica de linhagens domésticas específicas (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

Em estudo baseado em dados de sequenciamento genômico, Huang, Zhu e Zhen (2024) compararam indivíduos da raça Sedosa com exemplares de outras raças chinesas, uma linhagem comercial e o ancestral selvagem. A análise identificou mais de 20 milhões de polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) e 86 variações estruturais de grande escala no conjunto de dados avaliado. Os autores também observaram que a Sedosa apresenta menor diversidade genética, maior nível de endogamia e sinais mais acentuados de gargalo populacional em comparação com diversas populações locais chinesas. Esses resultados devem ser interpretados à luz do tamanho amostral, da estratégia de sequenciamento e dos critérios empregados para a identificação das variantes (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

A ocorrência de endogamia merece atenção, visto que a reprodução seletiva frequentemente ocorre em grupos relativamente pequenos. Quando poucos indivíduos são utilizados repetidamente como reprodutores, aumenta-se a probabilidade de acasalamentos entre aparentados, favorecendo a homozigose. Embora a seleção contribua para a fixação de características desejáveis, a ausência de estratégias adequadas de manejo genético pode reduzir a variabilidade e elevar os riscos associados à consanguinidade (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

A conservação de raças tradicionais e ornamentais deve considerar não apenas o número de indivíduos existentes, mas também sua diversidade genética. Populações consideradas raras ou minoritárias tendem a apresentar tamanhos efetivos reduzidos e maior vulnerabilidade à perda de alelos. A manutenção de bancos de germoplasma, registros genealógicos e estratégias de reprodução planejada constitui importante instrumento para a conservação de recursos genéticos avícolas (Singh *et al.* 2023).

No contexto brasileiro, essa discussão é igualmente relevante. Estudos envolvendo populações locais destacam que as galinhas apresentam importante diversidade e representam patrimônio associado aos processos históricos de formação das populações animais. Assim, a caracterização genética constitui ferramenta indispensável para subsidiar programas de conservação e utilização sustentável dos recursos genéticos (Carvalho *et al.* 2020).

## 2.4 COMPORTAMENTO E CUIDADO MATERNO

O comportamento constitui componente essencial para a avaliação de qualquer espécie com potencial para animal de companhia. No caso das aves, aspectos relacionados ao manejo, sociabilidade, atividade locomotora, comportamento exploratório, interação social e reação à presença humana interferem diretamente na qualidade da relação entre o animal e o tutor. Em sistemas não intensivos, galinhas mantidas em ambientes domésticos adquirem funções que vão além da produção, estabelecendo vínculos afetivos com seus responsáveis (Bravo *et al.* 2024).

A galinha Sedosa é frequentemente descrita na literatura e na prática avícola como uma ave dócil e de temperamento calmo, atributos que, somados ao seu porte e à sua morfologia singular, favorecem sua manutenção como animal de companhia. No entanto, o comportamento não deve ser generalizado para a totalidade dos indivíduos, uma vez que as respostas etológicas variam segundo a idade, o sexo, o histórico de socialização e o ambiente de criação. Ademais, ressalta-se a ausência de estudos comportamentais comparativos diretos que comprovem empiricamente a menor reatividade da raça Sedosa em relação a outras raças avícolas, devendo essa característica ser interpretada com cautela científica.

Entre as características comportamentais da galinha Sedosa, destaca-se o elevado instinto de incubação. No âmbito do manejo e da observação fenotípica, as fêmeas da raça demonstram forte tendência ao choco, com expressiva dedicação à permanência no ninho e ao cuidado materno com a prole. Sob a perspectiva da genômica comportamental, investigações conduzidas em modelos de cruzamento experimental entre *Silkie* e *White Leghorn* evidenciaram que a herança desse comportamento de incubação possui base genética complexa e poligênica, sendo regulada por múltiplas regiões cromossômicas (*loci* de características quantitativas) e fatores neuroendócrinos (Montalcino et al., 2016).

Esse comportamento materno apresenta relevância tanto reprodutiva quanto comportamental. A capacidade de incubação natural permite que fêmeas Sedosas sejam utilizadas como amas de incubação para outras espécies ou raças, preservando um traço biológico e cultural que foi progressivamente eliminado nas linhagens comerciais de produção (Montalcino et al., 2016).

A manutenção da Sedosa como animal de companhia exige respeito ao seu repertório comportamental natural. A docilidade não anula a necessidade de expressão de comportamentos típicos da espécie, tais como forrageamento, exploração do ambiente, banho de poeira, descanso em poleiros e estabelecimento de hierarquia social. O fornecimento de ambientes enriquecidos e dimensionados adequadamente é condição fundamental para assegurar o bem-estar dos animais (Campbell *et al.* 2025).

## 2.5 BEM-ESTAR, MANEJO E UTILIZAÇÃO COMO ANIMAL DE COMPANHIA

A utilização de aves como animais de companhia reflete uma transformação no relacionamento entre seres humanos e galinhas, na qual os animais passam a ocupar posições afetivas no ambiente familiar. Pesquisa realizada por Bravo et al. (2024) sobre avicultura de quintal destaca essa mudança, apontando o fortalecimento de laços emocionais entre tutores e aves em criações não intensivas.

A criação de aves em ambiente doméstico impõe responsabilidades sanitárias e de manejo semelhantes às exigidas para outros animais de companhia. É indispensável fornecer nutrição balanceada, água potável, abrigo protegido contra intempéries, proteção contra predadores, higienização constante das instalações e acompanhamento veterinário. Medidas de biossegurança são essenciais para reduzir a exposição a agentes infecciosos e parasitas, sobretudo quando há acesso a áreas externas (Campbell et al., 2025).

Embora o acesso a ambientes externos proporcione oportunidades para o comportamento exploratório, esse fator isoladamente não garante o bem-estar. Aspectos como a qualidade do manejo, a disponibilidade de vegetação e a presenças de abrigos interferem diretamente no aproveitamento do espaço pelas aves. Além disso, a exposição ao ambiente externo pode aumentar a exposição a ecto e endoparasitas e a outros patógenos (Campbell et al., 2025).

O manejo da galinha Sedosa requer atenção às características de sua morfologia. A plumagem de textura peculiar e a presença de penas nas pernas e na região facial podem dificultar a manutenção da higiene e favorecer o acúmulo de umidade e matéria orgânica quando as condições do recinto são inadequadas. Assim, recomenda-se manter o ambiente limpo, seco e bem manejado, além de realizar avaliações periódicas da condição corporal, da integridade do tegumento, da saúde dos pés e dedos e das estruturas perioculares. Embora a associação entre essas particularidades anatômicas e uma maior ocorrência de dermatites e pododermatites seja considerada uma hipótese funcional plausível, essa predisposição ainda carece de comprovação por meio de estudos clínicos e epidemiológicos específicos para a raça.

A biossegurança é crucial na avicultura de companhia, visto que a proximidade entre aves, outros animais de estimação e pessoas pode favorecer a transmissão de enfermidades zoonóticas ou de notificação compulsória, especialmente quando novos indivíduos são introduzidos sem quarentena prévia (Bravo *et al.* 2024).

## 2.6 POTENCIAL ORNAMENTAL E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA

O valor ornamental da galinha Sedosa fundamenta-se no conjunto de suas características fenotípicas singulares: plumagem sedosa, pele e tecidos hiperpigmentados, polidactilia, pernas emplumadas e ornamentos faciais. Essas características conferem apelo estético, inserindo a raça em circuitos de exposições, criação seletiva e comercialização voltada ao mercado pet e ornamental (Huang; Zhu; Zhen, 2024).

A criação ornamental atua como ferramenta complementar para a conservação de recursos genéticos não contemplados pela avicultura industrial. Enquanto o setor produtivo foca na conversão alimentar, taxa de postura e rendimento de carcaça, as raças ornamentais preservam combinações alélicas e variações fenotípicas de grande valor científico e biológico (Carvalho et al., 2020).

Sob a perspectiva econômica, a inserção dessas populações em mercados nichados (como avicultura ornamental e animais de companhia) pode gerar sustentabilidade financeira para a manutenção dos plantéis. No entanto, a exploração comercial deve evitar o acasalamento direcionado exclusivamente à estética, o que poderia agravar os níveis de endogamia já observados na raça (Zhang *et al.* 2020; Singh *et al.* 2023).

A importância econômica da Sedosa não se baseia na produção em massa de ovos ou carne, mas no valor agregado de exemplares para reprodução, ornamentação e companhia. Huang *et al.* (2025) destacam que as aplicações científicas e comerciais da raça são amplas, abrangendo pesquisas em genética, pigmentação e nutrição, além de sua inserção no mercado ornamental.

A valorização de raças ornamentais e de animais de companhia não convencionais pode contribuir para o desenvolvimento de práticas específicas na avicultura ornamental e para a atuação da medicina veterinária voltada a esses animais. No caso da galinha Sedosa, a literatura recente evidencia a necessidade de ampliar o conhecimento sobre suas características genéticas, morfológicas, sanitárias e de manejo (Huang *et al*. 2025). No contexto brasileiro, são necessárias pesquisas que investiguem o perfil dos criadores, as condições de criação, os principais problemas sanitários e as práticas de manejo adotadas no país. Esses estudos poderão subsidiar o desenvolvimento responsável da criação da raça e avaliar seu potencial no mercado nacional.

## 3 MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se uma revisão bibliográfica narrativa, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório, fundamentada no levantamento, na análise crítica e na síntese de publicações científicas sobre a raça Sedosa. Esta abordagem metodológica justifica-se por permitir a integração e a sistematização do conhecimento interdisciplinar produzido em diferentes áreas da avicultura, genética, manejo e medicina veterinária.

Para o levantamento bibliográfico, as buscas foram conduzidas nas bases de dados indexadas PubMed e SciELO, complementadas por pesquisas no buscador acadêmico Google Scholar e no Portal de Periódicos CAPES. Por meio dessas plataformas, foram recuperados artigos de periódicos e editoras científicas especializadas (como BMC, PLOS, MDPI, *Scientific Reports*, ScienceDirect e Springer Nature). Adicionalmente, consultaram-se publicações técnicas institucionais da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em virtude de sua relevância para o manejo, a conservação e a utilização de recursos genéticos avícolas.

As publicações elegíveis para o desenvolvimento deste trabalho foram delimitadas ao período de publicação de 2015 a 2025, visando contemplar estudos contemporâneos e relevantes para a discussão proposta. A restrição à disponibilidade gratuita do texto integral atuou como critério explícito de elegibilidade/inclusão, fundamentada na viabilidade do acesso direto às obras para leitura minuciosa.

A delimitação da busca a publicações com texto integral disponível gratuitamente constitui uma limitação metodológica deste estudo, visto que pode introduzir viés de seleção ao excluir pesquisas restritas a assinaturas pagas (*paywalls*). Ademais, embora o intervalo de busca tenha considerado a literatura publicada a partir de 2015, a amostra final selecionada por meio dos critérios de inclusão pré-definidos resultou em 14 publicações concentradas entre os anos de 2016 e 2025.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão:

- Artigos científicos, revisões sistemáticas ou narrativas, estudos genômicos e experimentais, capítulos de livros científicos e documentos técnicos institucionais que abordassem a galinha Sedosa, sua genética, morfologia, comportamento, manejo, sanidade, bem-estar ou conservação de recursos genéticos;
- Trabalhos publicados entre 2015 e 2025;
- Textos disponíveis integralmente para consulta;
- Publicações redigidas nos idiomas definidos para a pesquisa: português, inglês e espanhol;
- Documentos técnicos e capítulos de livros provenientes de instituições, editoras ou organismos reconhecidos na área.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de exclusão:

- Materiais sem autoria identificável ou sem informações bibliográficas suficientes para sua rastreabilidade;
- Conteúdos de caráter estritamente comercial, promocional ou publicitário;
- Publicações sem fundamentação técnico-científica ou sem descrição mínima dos procedimentos e das fontes utilizadas;
- Materiais duplicados nas bases de dados, mantendo-se apenas a versão mais completa ou mais adequada ao objetivo da pesquisa;
- Publicações sem acesso ao texto integral após as tentativas de obtenção realizadas;
- Estudos que abordassem galinhas domésticas de modo geral, sem apresentar informações aplicáveis à raça Sedosa ou sem estabelecer relação com os objetivos do trabalho;
- Materiais cuja abordagem não apresentasse relação direta com a genética, morfologia, comportamento, reprodução, manejo, sanidade, bem-estar ou conservação da galinha Sedosa.

A coleta de dados e as consultas às fontes bibliográficas foram executadas entre os meses de janeiro e junho de 2026. Para favorecer a reprodutibilidade da pesquisa, os parâmetros de busca, as combinações de descritores (operadores booleanos *AND* e *OR*), os limites temporais e a distribuição dos registros recuperados por recurso pesquisado foram detalhados no Quadro 1.

Quadro 1 – Parâmetros das buscas bibliográficas e estratégias aplicadas (2026).

| Recurso Pesquisado | Categoria do Recurso | Estratégia de Busca / Termos Aplicados (Strings Exatas) | Campos e Filtros Aplicados | Data da Última Consulta | Registros Brutos Encontrados |
|---|---|---|---|---|---|
| **PubMed** | Base de dados indexada | ("Silkie chicken" OR "Silkie breed") AND ("fibromelanosis" OR "Silkie genetics" OR "Silkie behavior" OR "chicken welfare") | Título/Resumo (*Title/Abstract*); Período: 2015–2025; Filtro: *Free full text* | 10/02/2026 | 38 |
| **SciELO** | Base de dados indexada | ("galinha Sedosa" OR "Gallus gallus domesticus") AND ("aves ornamentais" OR "conservação genética" OR "bem-estar animal") | Todos os campos; Período: 2015–2025; Filtro: Texto completo | 15/03/2026 | 12 |
| **Google Scholar** | Buscador acadêmico | ("Silkie chicken" OR "galinha Sedosa") AND ("genetics" OR "behavior" OR "conservation") | Busca geral (Título/Palavras-chave); Período personalizado: 2015–2025 | 20/04/2026 | 45 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Portal de Periódicos CAPES** | Portal de acesso e meta-busca | ("Silkie chicken" OR "Silkie breed") AND ("genetics" OR "welfare") | Qualquer campo; Período: 2015–2025; Filtro: *Peer-reviewed journals* | 10/05/2026 | 22 |
| **ScienceDirect / Springer Nature / Periódicos (BMC, PLOS, MDPI, Scientific Reports)** | Plataformas editoriais e periódicos específicos | ("Silkie chicken" OR "Silkie breed") AND ("poultry genetic resources" OR "companion poultry" OR "ornamental poultry") | Título, Resumo, Palavras-chave (*Title, Abstract, Keywords*); Período: 2015–2025; Filtro: *Open Access* | 02/06/2026 | 21 |
| **Embrapa** | Repositório institucional / Literatura técnica | ("galinha Sedosa" OR "recursos genéticos avícolas") | Todos os campos no Alice/Infoteca-e; Publicações técnicas | 15/06/2026 | 10 |
| **Total de Registros Brutos (com sobreposição)** | — | — | — | 15/06/2026 | 148 |
| **(-) Registros Duplicados / Sobrepostos** | Etapa de filtragem | Deduplicação automatizada via Zotero + checagem manual por título e DOI | Cruzamento entre bases, buscadores e plataformas editoriais | 15/06/2026 | **-54** |
| **Total de Registros Únicos Triados** | *Corpus* para elegibilidade | Triagem por Título e Resumo $\rightarrow$ Leitura na Íntegra | Critérios de inclusão e disponibilidade integral gratuita | 15/06/2026 | **94** |
| **Amostra Final Incluída na Revisão** | *Corpus* analítico | Seleção final conforme aderência ao escopo da pesquisa | 13 publicações selecionadas | 15/06/2026 | |

Fonte: O autor (2026).

A seleção dos materiais bibliográficos seguiu um fluxo metodológico estruturado em cinco etapas sequenciais: identificação, remoção de duplicatas, triagem por título e resumo, avaliação de elegibilidade mediante leitura integral e inclusão definitiva. O detalhamento quantitativo e os motivos documentados de exclusão em cada fase estão sintetizados a seguir:

**Identificação (n = 148):** Levantamento inicial de registros brutos recuperados nas bases de dados, buscadores, plataformas editoriais e repositórios institucionais.

**Remoção de Duplicatas (n = 33 excluídos; n = 115 remanescentes):** Exclusão de registros sobrepostos via verificação de título, autoria, ano e DOI.

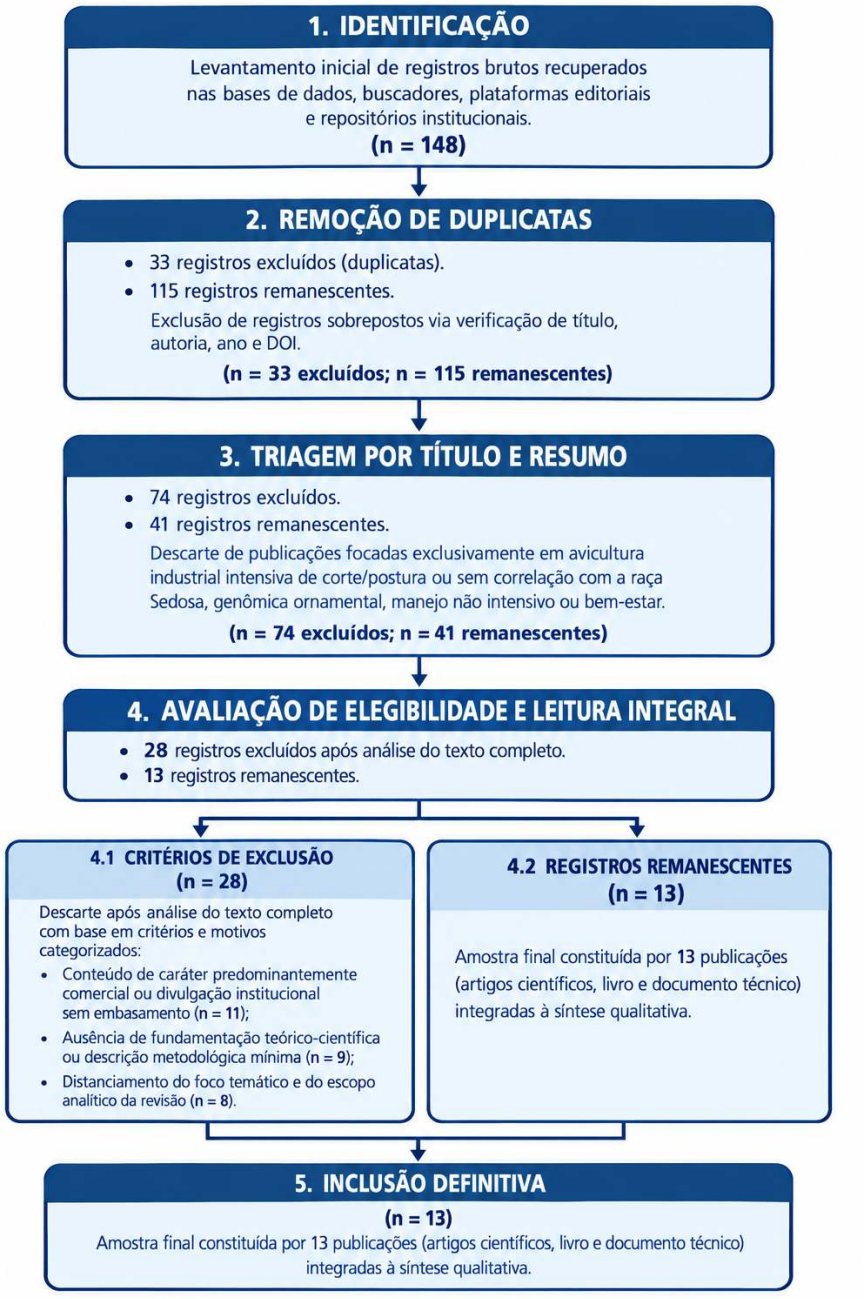
**Triagem por Título e Resumo (n = 74 excluídos; n = 41 remanescentes):** Descarte de publicações focadas exclusivamente em avicultura industrial intensiva de corte/postura ou sem correlação com a raça Sedosa, genômica ornamental, manejo não intensivo ou bem-estar.

**Avaliação de Elegibilidade e Leitura Integral (n = 28 excluídos; n = 13 remanescentes):** Descarte após análise do texto completo com base em critérios e motivos categorizados: Conteúdo de caráter predominantemente comercial ou divulgação institucional sem embasamento (*n* = 11);

Ausência de fundamentação teórico-científica ou descrição metodológica mínima (*n* = 9); Distanciamento do foco temático e do escopo analítico da revisão (*n* = 8).

**Inclusão Definitiva (n = 13):** Amostra final constituída por 13 publicações (artigos científicos, livro e documento técnico) integradas à síntese qualitativa.

Figura 1




Fonte: O autor (2026)

Após a definição do acervo final com as 13 publicações elegíveis, os dados e conteúdos foram submetidos a uma etapa dedicada de extração de dados e síntese analítica. As informações extraídas

foram registradas em matrizes categóricas com base em aspectos predefinidos: fundamentação genética (fibromelanose e padrão genômico), características morfológicas e fenotípicas, comportamento e bem-estar animal, manejo e sanidade, e estratégias de conservação de recursos genéticos avícolas. A análise do material foi conduzida de forma descritiva e interpretativa, articulando as evidências identificadas na literatura científica com os objetivos delineados neste TCC.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DO CORPUS

O *corpus* analítico final foi constituído por 13 publicações, datadas de 2016 a 2025, com maior concentração de produções no período de 2020 a 2025. O conjunto abrange artigos científicos originais, análises genômicas, revisões, capítulo de livro e manuais técnicos institucionais. Predominam publicações veiculadas em periódicos internacionais indexados, complementadas por literatura técnica nacional e capítulos de livros especializados. A distribuição temporal e a categorização das publicações estão detalhadas a seguir.

Tabela 1 – Distribuição dos estudos por ano

| Ano | 2016 | 2017 | 2020 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| N de Estudos | 2 | 1 | 3 | 1 | 4 | 2 |

Fonte: O autor (2026).

Quanto à tipologia e ao escopo das fontes pesquisadas, a distribuição é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Tipos de fontes/periódicos

| TIPO DE FONTE/PERIÓDICO | |
|---|---|
| Periódicos internacionais | 9 |
| Periódicos nacionais | 1 |
| Livros / Capítulos de livros | 2 |
| Documentos oficiais / Manuais técnicos (Embrapa) | 1 |
| **Total** | **13** |

Fonte: O autor (2026)

### 4.2 CATEGORIAS TEMÁTICAS

A partir da análise de conteúdo do *corpus* selecionado, o desenvolvimento do estudo foi estruturado em três categorias temáticas inter-relacionadas:

**C1 – Base genética e caracterização fenotípica singular:** engloba os estudos voltados à arquitetura genômica, marcadores moleculares, seleção artificial e manifestações morfológicas da raça (ex.: fibromelanose, polidactilia e estrutura de penas).

**C2 – Comportamento etológico e potencial para convivência doméstica:** engloba os trabalhos focados nos padrões comportamentais da raça (docilidade, reatividade, instinto maternal/choco) e no estabelecimento de relações de companhia no ambiente doméstico.

**C3 – Manejo sanitário, biossegurança e conservação de recursos genéticos:** engloba os trabalhos e manuais focados nas práticas de criação não intensiva, prevenção de enfermidades (pododermatites, endoparasitoses), bem-estar físico e estratégias de preservação do patrimônio genético.

### 4.2.1 C1 – Base genética e caracterização fenotípica singular

No que se refere à base genética e à caracterização fenotípica da galinha Sedosa, os estudos genômicos indicam que o conjunto de características distintivas da raça resulta de processos históricos de seleção artificial. Entre as principais características, destacam-se a alteração estrutural das bárbulas das penas, responsável pela textura sedosa da plumagem; a fibromelanose, associada a alterações na região regulatória do gene *EDN3*; e a polidactilia, caracterizada pela presença de cinco dedos e relacionada a variações na região regulatória *ZRS*, localizada no gene *LMBR1*. Estudos também relatam a ocorrência de gargalo populacional e níveis elevados de endogamia na raça, quando comparada a outras raças ou ao seu ancestral selvagem (DHARMAYANTI et al., 2017; ZHANG et al., 2016; HUANG; ZHU; ZHEN, 2024).

### 4.2.2 C2 – Comportamento materno, docilidade e bem-estar como animal de companhia

De acordo com a literatura, o comportamento dócil e a reduzida reatividade ao contato humano favorecem o estabelecimento de laços afetivos entre tutores e galinhas mantidas em sistemas não intensivos. Contudo, cumpre delimitar a natureza dessas evidências: enquanto os dados empíricos sobre a formação de vínculo e a resposta à socialização em ambientes domésticos foram demonstrados para galinhas em geral (Bravo *et al.* 2024), a aplicação desses achados à raça Sedosa constitui uma extrapolação plausível — respaldada por seu histórico de seleção para fins ornamentais e por relatos frequentes de temperamento calmo —, ao passo que a existência de uma predisposição etológica intrínseca da raça para maior docilidade em relação a outras aves permanece como uma hipótese a ser testada por estudos comparativos controlados.

Outro aspecto observado é a persistência do elevado instinto de incubação (choco) e do comportamento materno — características de base genética complexa mantidas na raça Sedosa —, em contraposição à redução de tais traços observada de modo geral em linhagens comerciais (Montalcino *et al*. 2016).

Nesse contexto, o bem-estar desses animais depende de condições adequadas de enriquecimento ambiental e de manejo sanitário compatível com suas características morfológicas e comportamentais, incluindo o porte, o tegumento e a plumagem (Campbell *et al.* 2025; Silva; Abreu; Mazzuco, 2020).

### 4.2.3 C3 – Conservação de recursos genéticos, manejo e sanidade na avicultura ornamental

No que se refere à conservação de recursos genéticos, aos métodos de manejo e à sanidade na avicultura ornamental, os estudos indicam que a manutenção de plantéis ornamentais pode constituir um reservatório relevante de recursos genéticos e contribuir para a conservação da diversidade biológica fora da avicultura comercial. Entretanto, essa contribuição não ocorre automaticamente, pois depende do tamanho efetivo da população, da gestão da reprodução, do controle da endogamia e da manutenção da variabilidade genética (Carvalho *et al.* 2020; Singh *et al.* 2023).

No entanto, conforme destacado por Zhang *et al.* (2020), a consolidação desse potencial requer práticas responsáveis de acasalamento, a fim de mitigar o empobrecimento genético decorrente da consanguinidade. Além disso, a adoção de medidas adequadas de manejo e de barreiras de biossegurança pode contribuir para reduzir o risco de enfermidades osteomucocutâneas, como as pododermatites (Albuquerque; Garcia; Silva, 2020), bem como diminuir a probabilidade de transmissão de agentes zoonóticos e a ocorrência de surtos em cenários de contato próximo entre aves e seres humanos (Bravo *et al.* 2024; Campbell *et al.* 2025).

## 4.3 QUADRO DE SÍNTESE

Quadro 2 – Estudos incluídos na Fundamentação do Estudo

| ***Autor(es)/ Ano*** | **Objetivo** | **Método/Tipo** | **Contexto/Nível** | **Achados principais** |
|---|---|---|---|---|
| ***Albuquerque, Garcia & Silva (2020)*** | Avaliar produção, custos e bem-estar de galinhas em agricultura familiar | Qualitativo / Estudo de caso | Agricultura familiar (Sistemas não intensivos) | *Galinhas em geral:* Sistemas não intensivos geram renda e diversificação, exigindo manejo adequado para a saúde animal. |
| ***Bravo et al. (2024)*** | Analisar bem-estar, riscos zoonóticos e vínculo humano-animal em avicultura de quintal | Qualitativo / Revisão e levantamento | Avicultura não intensiva / Pet | *Avicultura geral/pet:* Identifica forte vínculo afetivo entre tutores e aves e ressalta a importância da biossegurança para mitigar zoonoses. |
| ***Campbell et al. (2025)*** | Avaliar o acesso externo e indicadores de bem-estar em sistemas não comerciais | Experimental / Observacional | Criação não comercial | *Aves em geral:* O acesso externo amplia comportamentos naturais, mas eleva riscos de exposição a parasitas e patógenos. |
| ***Carvalho et al. (2020)*** | Analisar a seleção e preservação de | Capítulo de livro / Estudo descritivo | Conservação genética | *Raças não comerciais:* A caracterização genética é essencial para subsidiar |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | indivíduos em galinhas nativas | | | estratégias sustentáveis de conservação e uso. |
| ***Dharmayanti et al. (2017)*** | Mapear a origem genômica da fibromelanose em galinhas Cemani e Sedosa | Genômico (Sequenciamento e comparativo) | Genética molecular | **Específico para Sedosa e Cemani:** Revela a presença de variações genômicas no gene *EDN3*, indicando origem evolutiva compartilhada da hiperpigmentação. |
| ***Huang, Zhu & Zhen (2024)*** | Investigar a diversidade genética, demografia e assinaturas de seleção da Sedosa | Resequenciamento do genoma completo, SNP array e análise de variações estruturais. | Genômica populacional | **Específico para Sedosa:** Identifica baixa diversidade genética, elevada endogamia e marcas estruturais ligadas às características raciais únicas. |
| ***Huang et al. (2025)*** | Revisar as aplicações da galinha Sedosa na pesquisa biomédica e agrícola | Revisão narrativa | Biomédico e Agrícola | **Específico para Sedosa:** A raça é utilizada como modelo em estudos de pigmentação, nutrição e avicultura ornamental. |
| ***Montalcino et al. (2016)*** | Identificar os loci genéticos associados à inibição ou expressão do comportamento materno | Experimental / Genético | Comportamento reprodutivo | *Genética do choco (aplicado à Sedosa como modelo/contexto):* Demonstra a arquitetura genética complexa do choco/incubação, traço preservado na raça. |
| ***Silva, Abreu & Mazzuco (2020)*** | Estabelecer boas práticas de manejo e bem-estar para galinhas criadas soltas | Manual técnico | Produção não gaiola / Bem-estar | *Manejo geral de poedeiras/aves soltas:* Detalha diretrizes de espaço, higiene, ambiente e nutrição para parâmetros de bem-estar. |
| ***Singh et al. (2023)*** | Propor estratégias para conservação e gestão sustentável de recursos avícolas | Qualitativo / Revisão sistemática | Gestão de recursos genéticos | *Recursos avícolas gerais:* Defende a manutenção de bancos de germoplasma e acasalamentos direcionados para evitar perdas alélicas. |
| ***Tan et al. (2025)*** | Caracterizar a aptidão ornamental, temperamento dócil e atributos genético-comportamentais da raça Sedosa | Qualitativo / Estudo descritivo | Avicultura ornamental e comportamento | **Específico para Sedosa:** Destaca o temperamento dócil, a aptidão ornamental e as peculiaridades genético-comportamentais que favorecem sua criação. |
| ***Zhang et al. (2016)*** | Investigar a evolução paralela da polidactilia em galinhas chinesas e europeias | Genômico / Experimental | Biologia do desenvolvimento | **Específico para Sedosa (entre outras raças):** Associa o surgimento de cinco dedos na Sedosa a alterações na região regulatória ZRS do gene *LMBR1*. |
| ***Zhang et al. (2020)*** | Caracterizar o perfil genômico e prioridades de conservação em raças autóctones | Genômico / Populacional | Conservação e melhoramento | *Raças autóctones gerais:* Enfatiza a necessidade de planejamento reprodutivo para evitar depressão por endogamia em populações restritas. |

Fonte: O autor (2026).

## 4.4 DISCUSSÃO INTEGRADORA

Os estudos analisados convergem ao indicar que a galinha Sedosa apresenta um fenótipo singular, associado a bases genéticas específicas e a características comportamentais, como docilidade

e comportamento de incubação (Dharmayanti *et al*. 2017; Zhang *et al.* 2016; Huang; Zhu; Zhen, 2024; Montalcino *et al.* 2016). Essas características contribuem para sua valorização como ave ornamental e podem favorecer sua manutenção como animal de companhia, embora essa possibilidade dependa das condições de manejo, socialização e bem-estar oferecidas (Bravo *et al.* 2024). Além disso, os estudos destacam o papel potencial de criadores não comerciais na preservação da variabilidade genética dessas aves, desde que sejam adotadas estratégias adequadas de reprodução e controle da endogamia (Carvalho *et al.* 2020; Singh *et al.* 2023).

Em contrapartida, os estudos apontam a necessidade de equilibrar as oportunidades comportamentais proporcionadas pelo acesso a áreas externas e as implicações sanitárias associadas à exposição a ambientes abertos. Pesquisas voltadas à promoção de comportamentos naturais destacam os benefícios do acesso ao ambiente externo (Bravo et al., 2024), enquanto investigações sobre manejo sanitário alertam que a livre circulação nessas áreas pode aumentar a suscetibilidade a ectoparasitas e a agentes zoonóticos em plantéis avícolas em geral (Campbell *et al.* 2025; Silva; Abreu; Mazzuco, 2020).

Adicionalmente, no caso específico da raça Sedosa, a morfologia da plumagem — caracterizada pela ausência de ganchos nas barbas e pela presença de penas nas pernas e pés — sustenta a hipótese de uma maior vulnerabilidade teórica ao acúmulo de umidade e sujidades. Essa relação constitui uma inferência morfológica plausível, porém pendente de estudos empíricos que confirmem se tais traços aumentam concretamente a ocorrência dessas afecções em sistemas abertos. Assim, esses achados não devem ser interpretados como divergentes, mas como aspectos complementares do manejo, cujo equilíbrio depende da infraestrutura dos recintos, das medidas de biossegurança e do rigor no controle ambiental de cada criação.

No âmbito do *corpus* recuperado pela estratégia de busca adotada nesta pesquisa, não foram identificados estudos nacionais com dados epidemiológicos e zootécnicos sistematizados sobre a criação de galinhas ornamentais no Brasil. Da mesma forma, não constavam na amostra analisada manuais brasileiros contendo recomendações nutricionais específicas para a raça Sedosa ou diretrizes nacionais voltadas ao controle preventivo da endogamia em plantéis domésticos. Ressalta-se que a constatação dessas lacunas limita-se rigorosamente ao conjunto de publicações recuperadas por este levantamento, devendo ser compreendida sob as restrições inerentes aos descritores empregados, às bases consultadas, ao recorte temporal delimitado e ao critério de inclusão de texto integral gratuito. Ainda assim, as pesquisas que integram a amostra selecionada enfatizam a relevância da conservação de recursos genéticos e do manejo reprodutivo, fundamentando a oportunidade de investigações futuras focadas nas especificidades do cenário avícola brasileiro (Zhang *et al.* 2020; Huang *et al.* 2025).

Diante do exposto, identificam-se as principais implicações gerais:

Para a pesquisa, destaca-se a necessidade de estudos aplicados ao contexto brasileiro que produzam dados sobre parâmetros sanitários, exigências nutricionais e estrutura genética das populações de galinhas Sedosa no país.

Para a formação profissional, evidencia-se a necessidade de ampliar os conteúdos de Medicina Veterinária voltados às aves de companhia e a outros animais não convencionais, bem como à avicultura familiar, com ênfase na prevenção, no diagnóstico e na orientação aos tutores.

Para diretrizes técnicas e manejo, recomenda-se o desenvolvimento de guias de boas práticas de biossegurança e bem-estar específicos para aves de companhia, articulando a conservação genética à responsabilidade sanitária.

## 5 CONCLUSÃO

Esta revisão bibliográfica cumpriu o objetivo de sistematizar e analisar criticamente o conhecimento científico acumulado sobre a galinha Sedosa (*Gallus gallus domesticus*), delineando as bases genéticas de seus atributos ornamentais, seu potencial para a avicultura de companhia e os requisitos sanitários e de manejo associados. Embora a literatura confirme a consolidação de traços fenotípicos marcantes (*EDN3*, *LMBR1*) e identifique aptidão para o convívio não intensivo, o corpo de evidências atual é predominantemente internacional e carece de ensaios etológicos comparativos e investigações epidemiológicas focadas na raça. Dessa forma, as recomendações sanitárias e de manejo preventivo pautam-se prioritariamente em extrapolamentos funcionais plausíveis da avicultura geral, ressaltando a necessidade de pesquisas futuras adaptadas ao contexto zootécnico e climático brasileiro.

Quanto ao comportamento, a literatura consultada descreve a raça como dócil, de temperamento relativamente tranquilo e pouco reativa ao contato humano, características que podem favorecer sua manutenção em ambiente doméstico. Também é relatada a preservação do instinto de incubação e do comportamento materno, aspectos reprodutivos que foram reduzidos ou suprimidos em determinadas linhagens comerciais, mas permanecem presentes na raça Sedosa.

Nesse contexto, a literatura analisada evidencia o possível papel da criação ornamental familiar na conservação de características fenotípicas e recursos genéticos. Entretanto, a manutenção da raça Sedosa como animal de companhia requer manejo higiênico-sanitário adequado, enriquecimento ambiental, controle parasitário e acompanhamento veterinário periódico. Em razão das características da plumagem e dos pés, recomenda-se que as aves sejam mantidas em recintos limpos, secos, protegidos e compatíveis com suas necessidades comportamentais, reduzindo a exposição a condições que possam favorecer problemas sanitários. O acesso a áreas externas também deve ser planejado de

modo a equilibrar a expressão de comportamentos naturais com medidas de biossegurança, controle parasitário e prevenção da exposição a agentes potencialmente patogênicos.

Análises genômicas conduzidas em populações da raça Sedosa demonstraram redução na diversidade genética e a presença de corridas de homozigose (*runs of homozygosity* – ROH), refletindo eventos históricos de gargalo populacional e seleção artificial (Zhang *et al.* 2020; Huang; Zhu; Zhen, 2024). Em plantéis locais e linhagens mantidas sob conservação, Huang, Zhu e Zhen (2024) identificaram coeficientes médios de consanguinidade genômica ($F_{ROH}$) variando entre 0,12 e 0,28, a depender da população avaliada. Embora esses índices indiquem elevado nível de autozigose, a ocorrência de depressão por endogamia constitui uma vulnerabilidade teórica que demanda monitoramento, reforçando a importância do planejamento acasalado e do controle genealógico para prevenir o acúmulo de alelos deletérios sem assumir a manifestação automática de perdas reprodutivas ou sanitárias.

Por fim, destaca-se o papel do médico-veterinário na orientação dos tutores quanto ao enriquecimento ambiental, à nutrição, à biossegurança e à prevenção de enfermidades em plantéis não intensivos. Cumpre ressaltar, contudo, que o *corpus* analisado é composto predominantemente por investigações genético-moleculares e por diretrizes de manejo avícola geral, o que exige cautela para não extrapolar recomendações genéricas como se fossem exigências zootécnicas empiricamente comprovadas para a raça Sedosa no Brasil. Diante dessa premissa, conclui-se que os atributos morfológicos e comportamentais documentados na literatura indicam um potencial para a manutenção da galinha Sedosa para fins ornamentais e de companhia, desde que observadas suas necessidades de bem-estar, biossegurança e infraestrutura. A ampliação de pesquisas empíricas aplicadas no cenário brasileiro será fundamental para consolidar a medicina veterinária de aves não convencionais e fundamentar estratégias científicas de criação responsável e conservação da raça.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. F.; GARCIA, A. M. L.; SILVA, I. H. L. Produção, custo e bem estar de galinha caipira da linhagem Embrapa 051 na agricultura familiar. **Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento**, Belém, v. 14, n. 2, e202014, 2020. DOI: 10.18542/raf.v14i2.8950.

BRAVO, A. et al. Backyard poultry farming: welfare, zoonotic risks, and human-animal bond in non-intensive production systems. **Poultry Science**, Rockville, v. 103, n. 2, art. 103415, 2024. DOI: 10.1016/j.psj.2023.103415.

CAMPBELL, D. L. M. et al. Outdoor access and welfare indicators in non-commercial poultry systems: opportunities and sanitary risks. **Applied Animal Behaviour Science**, Amsterdam, v. 270, art. 106118, 2025. DOI: 10.1016/j.applanim.2023.106118.

CARVALHO, A. A. de et al. Galinhas caipiras nativas: seleção de indivíduos geneticamente superiores. *In*: CARVALHO, D. A. de; SARMENTO, J. L. R.; ALMEIDA, M. J. de O. (org.). **Conservação, uso e melhoramento de galinhas caipiras**. Ponta Grossa: Atena, 2020. p. 18-26. DOI: 10.22533/at.ed.0322027043.

DHARMAYANTI, A. B. et al. The origin and evolution of fibromelanosis in domesticated chickens: genomic comparison of Indonesian Cemani and Chinese Silkie breeds. **PLoS ONE**, San Francisco, v. 12, n. 4, e0173147, 2017. DOI: 10.1371/journal.pone.0173147.

HUANG, R.; ZHU, C.; ZHEN, Y. Genetic diversity, demographic history, and selective signatures of Silkie chicken. **BMC Genomics**, London, v. 25, n. 1, art. 754, 2024. DOI: 10.1186/s12864-024-10650-x.

HUANG, R. et al. Applications of Silkie chicken in biomedical and agricultural research: a review. **Poultry Science**, Rockville, v. 104, n. 1, art. 104412, 2025. DOI: 10.1016/j.psj.2024.104412.

MONTALCINO, M. et al. Genetic loci inherited from hens lacking maternal behaviour both inhibit and paradoxically promote this behaviour. **Scientific Reports**, London, v. 6, art. 31200, 2016. DOI: 10.1038/srep31200.

SILVA, I. J. de O.; ABREU, P. G. de; MAZZUCO, H. **Manual de boas práticas para o bem-estar de galinhas poedeiras criadas livres de gaiola**. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2020. 40 p. (Documentos, 185).

SINGH, R. et al. Strategies for conservation and sustainable management of local poultry genetic resources. **Frontiers in Genetics**, Lausanne, v. 14, art. 1121250, 2023. DOI: 10.3389/fgene.2023.1121250.

TAN, X. et al. Frontiers and emerging topics in a century of Silkie chicken research: insights, challenges, and opportunities. **Poultry Science**, Rockville, v. 104, n. 5, art. 105030, 2025. DOI: 10.1016/j.psj.2025.105030.

ZHANG, X. et al. Parallel evolution of polydactyly traits in Chinese and European chickens. **PLoS ONE**, San Francisco, v. 11, n. 2, e0149010, 2016. DOI: 10.1371/journal.pone.0149010.

ZHANG, Y. et al. Genomic characterization and conservation priorities of indigenous chicken breeds. **Evolutionary Applications**, Oxford, v. 13, n. 5, p. 980-992, 2020. DOI: 10.1111/eva.12915.